

3 de novembro de 2011

Divulgação dos Resultados do 3T11

multiplus



ÍNDICE

DESTAQUES	2
COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DESEMPENHO FINANCEIRO	5
FATURAMENTO DA VENDA DE PONTOS	5
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	6
HEDGE CAMBIAL	9
EBITDA AJUSTADO	11
FLUXO DE CAIXA	12
BALANÇO PATRIMONIAL	13
MERCADO DE CAPITAIS	14
GLOSSÁRIO	15

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

[\(Clique aqui para acessar\)](#)

4 de novembro de 2011
11:00h (horário de Brasília)
09:00h (horário de Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Multiplus

Replay:
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Disponível de 04/11/2011 até 10/11/2011
Código: Multiplus

Site: www.multiplusfidelidade.com.br/ri

DESTAQUES

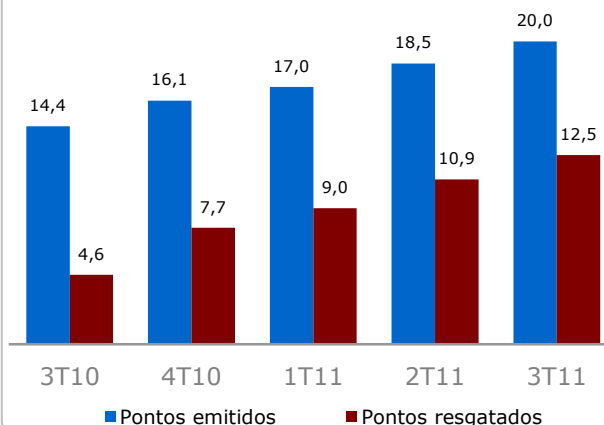
Destaaues Operacionais

- **8,9 milhões de participantes**, aumento de 17,0% vs 3T10 e de 3,7% vs 2T11;
- **20,0 bilhões de pontos emitidos**, crescimento de 38,5% vs 3T10 e de 7,9% vs 2T11;
- **12,5 bilhões de pontos resgatados**, vs 4,6 bilhões de pontos no 3T10 e 10,9 bilhões de pontos no 2T11;
- **Breakage médio (12 meses) de 24,0%** vs 22,6% no 3T10 e 23,3% no 2T11.

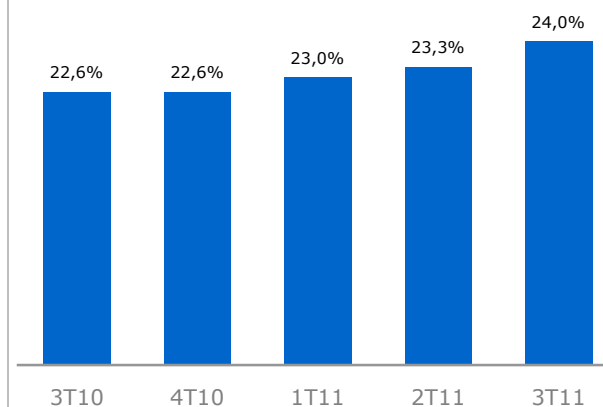
Destaaues Financeiros

- **Faturamento de pontos de R\$ 397,3 milhões**, crescimento de 32,4% vs 3T10 e 12,1% vs 2T11;
- **Receita Líq. de R\$ 321,5 milhões** vs R\$ 130,1 milhões no 3T10 e R\$ 285,1 milhões no 2T11;
- **Lucro Líquido de R\$ 51,3 milhões**, vs R\$ 44,5 milhões no 3T10 e R\$ 81,2 milhões no 2T11 (16,0% de margem);
- **EBITDA de R\$ 78,1 milhões**, aumento de 64,5% vs 3T10 e redução de 14,6% vs 2T11 (24,3% de margem).
- **EBITDA Ajustado de R\$ 82,3 milhões**, redução de 7,0% vs 3T10 e aumento de 1,3% vs 2T11 (22,2% de margem).

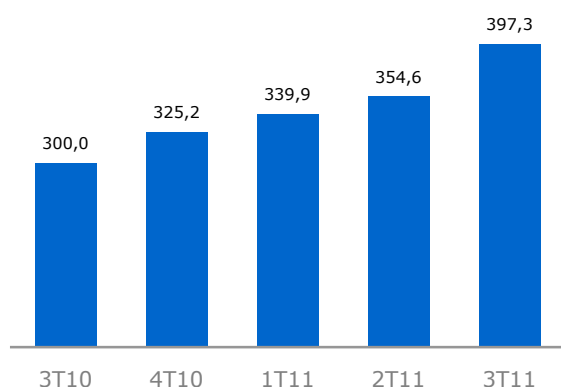
Pontos emitidos e resgatados (bilhões)



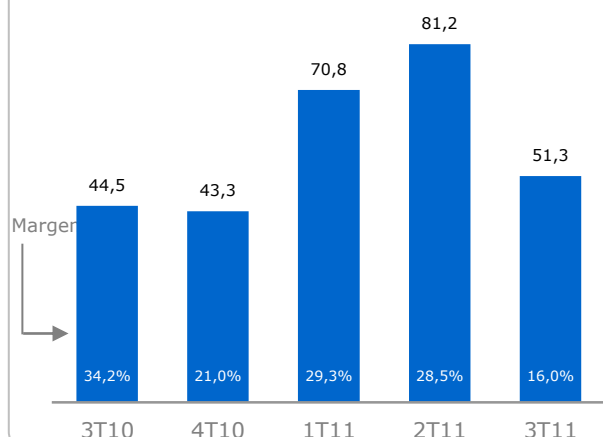
Breakage (%) – média de 12 meses



Faturamento (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Faturamento cresce 32,4% no 3T11 vs 3T10 atingindo R\$ 397,3 milhões **Companhia registra lucro líquido de R\$ 51,3 milhões**

Um pouco mais de dois anos após a criação da Multiplus, pudemos discutir e entender melhor o nosso papel no mercado brasileiro de fidelização. Assim, no dia 1º de setembro, anunciamos um novo posicionamento e uma nova identidade visual. Por meio da visão “juntos podemos muito mais”, a nova Multiplus reforça sua missão de conectar empresas e pessoas por meio de uma rede de relacionamentos onde todos ganham.

A nova proposta de valor, totalmente alinhada ao futuro da companhia, posiciona a Multiplus como uma empresa de fidelização que, por meio da melhor rede de parceiros, oferece reconhecimento e recompensa pelas escolhas de consumo de seus participantes. A nova logomarca apresenta um desenho de pontos que se unem em tons coloridos de dégradé, por meio de uma imagem subliminar de espiral, mostrando que a experiência de juntar pontos é algo simples, leve e prazeroso. Nos próximos anos a empresa espera estar na rotina do consumidor de forma definitiva, por meio de uma rede de coalizão forte, completa e atrativa.

Conforme divulgado, os recursos adiantados à TAM Linhas Aéreas, em fevereiro de 2010, para a compra de bilhetes aéreos a serem entregues aos participantes de sua rede, de aproximadamente R\$ 622,1 milhões, foram plenamente utilizados até o final de junho de 2011 conforme divulgado nos resultados do segundo trimestre. Objetivando otimizar o retorno a seus acionistas, a Companhia celebrou uma nova antecipação à TAM Linhas Aéreas para compra de bilhetes aéreos para entrega futura, totalizando R\$ 400,0 milhões, mediante a concessão de desconto em relação aos preços contratuais vigentes, em condições de mercado.

No período de julho a setembro de 2011, a Multiplus atingiu 20,0 bilhões de pontos emitidos, representando um crescimento de 38,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos o trimestre com uma rede composta de 168 parcerias e 8,9 milhões de participantes.

Quanto aos resultados financeiros, a Multiplus encerrou o trimestre com um faturamento de pontos de R\$ 397,3 milhões, representando um crescimento de 32,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A receita líquida foi de R\$ 321,5 milhões, comparado a R\$ 130,1 milhões no terceiro trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados foi de R\$ 217,6 milhões nesse trimestre, enquanto a quantidade de pontos resgatados foi de 12,5 bilhões. As Despesas Operacionais foram R\$ 27,0 milhões no trimestre, devido a gastos com marketing, pessoal e outros gastos visto que a Companhia estruturou seu quadro de pessoal, seus processos e principais sistemas ao longo de 2010 e 2011. A companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 51,3 milhões, representando uma margem líquida de 16,0%. Essa margem foi negativamente impactada pelo esperado aumento do custo unitário dado o fim do estoque de passagens adquiridas com recursos do IPO e um efeito não caixa de marcação a mercado das operações de hedge cambial.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Participantes (milhões)	7,6	8,9	17,0%	8,6	3,7%
Parcerias	133	168	26,3%	161	4,3%
Pontos emitidos (milhões)	14.444	20.001	38,5%	18.541	7,9%
TAM Linhas Aéreas - TLA	5.247	5.535	5,5%	5.502	0,6%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	9.197	14.466	57,3%	13.039	10,9%
Pontos resgatados (milhões)	4.588	12.461	171,6%	10.908	14,2%
Passagens aéreas	4.566	12.135	165,8%	10.744	13,0%
Outros produtos / serviços	22	326	1393,8%	164	98,7%
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	22,6%	24,0%	1,4p.p.	23,3%	0,7p.p.
Número de Funcionários	71	102	43,7%	102	0,0%

Parcerias: 168, uma variação de:

+26,3% vs 3T10, devido a:

Estratégia da companhia de construir sua rede diversificada de parceiros.

+4,3% vs 2T11:

Após a revisão da base de parcerias e cancelamento daquelas com baixo desempenho a Companhia retomou a estratégia de construir sua base diversificada de parceiros.

Pontos emitidos: 20,0 bilhões, uma variação de:

+38,5% vs 3T10, devido a:

- Aumento de 5,5% na quantidade de pontos vendidos para TLA, principalmente devido ao aumento de 4,8% no RPK doméstico da companhia aérea (Fonte: ANAC); e
- Aumento de 57,3% nos pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços.

+7,9% vs 2T11, devido a:

- Aumento de 0,6% na quantidade de pontos vendidos para TLA, apesar da redução de 0,4% no seu RPK doméstico (Fonte: ANAC); e
- Aumento de 10,9% nos pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços.

Pontos resgatados: 12,5 bilhões, uma variação de:

+171,6% vs 3T10:

Em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para serem resgatados (21 meses de pontos Multiplus emitidos, comparado a 9 meses no 3T10).

+14,2% vs 2T11:

Em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para serem resgatados (21 meses de pontos Multiplus emitidos, comparado a 18 meses no 2T11).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Faturamento da venda de pontos	299.984	397.308	32,4%	354.554	12,1%
TAM Linhas Aéreas – TLA	89.206	94.089	5,5%	93.526	0,6%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	210.778	303.219	43,9%	261.028	16,2%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 397,3 milhões no 3T11, uma variação de:

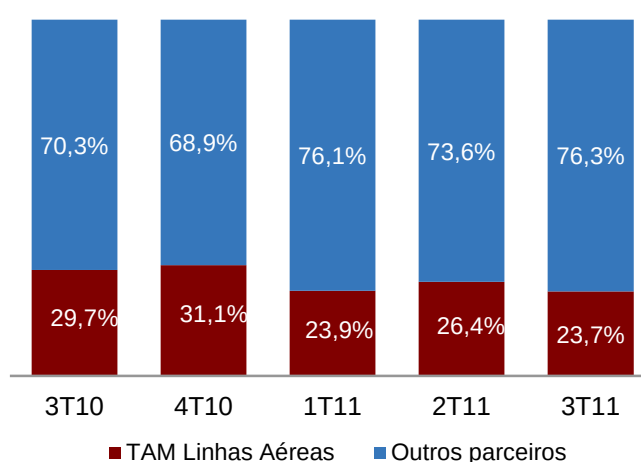
+32,4% vs 3T10, devido a:

- **TLA:** aumento de 5,5% vs 3T10 para R\$ 94,1 milhões, em linha com crescimento de 5,5% da quantidade de pontos vendidos;
- **Bancos, Varejo, Indústria e Serviços:** aumento de 43,9% vs 3T10 para R\$ 303,2 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 57,3% da quantidade de pontos vendidos; (ii) queda de 4,0% na cotação média do dólar vs 3T10, visto que os contratos com os bancos estabelecem preços em dólar; e (iii) redução nos valores unitários cobrados de alguns bancos. Esta redução reflete descontos contratuais concedidos aos bancos que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

+12,1% vs 2T11, devido a:

- **TLA:** aumento de 0,6% vs 2T11 para R\$ 94,1 milhões, em linha com aumento de 0,6% da quantidade de pontos vendidos;
- **Bancos, Varejo, Indústria e Serviços:** aumento de 16,2% vs 2T11 para R\$ 303,2 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 10,9% da quantidade de pontos vendidos; (ii) elevação de 6,0% na cotação média do dólar em relação ao 2T11, visto que os contratos com os bancos estabelecem preços em dólar; e (iii) ligeira redução nos valores unitários cobrados de alguns bancos. Esta redução reflete descontos contratuais concedidos aos bancos que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

Faturamento de pontos por origem (%)



Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Demonstração de resultado					
Receita bruta	143.940	353.652	145,7%	314.568	12,4%
Venda de pontos	105.163	249.834	137,6%	224.200	11,4%
TAM Linhas Aéreas - TLA	13.535	54.605	303,4%	44.821	21,8%
Bancos, varejo, indústria e serviços	91.628	195.229	113,1%	179.379	8,8%
Breakage	35.962	93.130	159,0%	83.621	11,4%
Hedge	0	7.097	N.A.	3.448	105,8%
Outras Receitas	2.815	3.591	27,6%	3.299	8,9%
Impostos sobre vendas e serviços	-13.863	-32.172	132,1%	-29.505	9,0%
Receita Líquida	130.077	321.480	147,1%	285.063	12,8%
Custo dos resgates de pontos	-69.544	-218.818	213,3%	-174.085	25,7%
Passagens aéreas	-69.275	-214.890	210,2%	-171.880	25,0%
Outros produtos / serviços	-269	-3.928	1360,2%	-2.205	78,1%
Ajustes Contábeis	420	1.209	187,9%	0	N.A.
Total dos Custos dos Serviços Prestados	-69.124	-217.609	214,8%	-174.085	25,0%
Lucro Bruto	60.953	103.870	70,4%	110.978	-6,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,9%</i>	<i>32,3%</i>	<i>-14,5p.p.</i>	<i>38,9%</i>	<i>-6,6p.p.</i>
Serviços compartilhados	-1.482	-1.907	28,7%	-1.907	0,0%
Despesas com pessoal	-4.619	-8.750	89,4%	-6.991	25,2%
Marketing	-1.025	-6.457	529,9%	-4.175	54,7%
Depreciação	-46	-1.288	2700,0%	-1.173	9,8%
Outros	-6.337	-8.612	35,9%	-6.399	34,6%
Total das Despesas Operacionais	-13.509	-27.014	100,0%	-20.645	30,8%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	-82.633	-244.623	196,0%	-194.730	25,6%
Lucro Operacional	47.444	76.856	62,0%	90.333	-14,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>36,5%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-12,6p.p.</i>	<i>31,7%</i>	<i>-7,8p.p.</i>
Despesa/Receita Financeira	12.162	21.286	75,0%	33.825	-37,1%
Hedge	-	-19.347	N.A.	-	N.A.
Lucro antes do IR e CS	59.606	78.796	32,2%	124.158	-36,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.105	-27.480	81,9%	-42.990	-36,1%
Lucro Líquido no período	44.501	51.316	15,3%	81.168	-36,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>34,2%</i>	<i>16,0%</i>	<i>-18,2p.p.</i>	<i>28,5%</i>	<i>-12,5p.p.</i>

Receita

A receita líquida foi de R\$ 321,5 milhões no 3T11, uma variação de:

+147,1% vs 3T10, devido a:	+12,8% vs 2T11, devido a:
• Receita de venda pontos: um aumento de 137,6% vs 3T10 para R\$ 249,8 milhões devido a: (i) crescimento de 171,6% do número de pontos resgatados e (ii) variação no mix de pontos reconhecidos como receita, com uma maior participação de resgates de pontos que haviam sido vendidos para TLA. O mix de pontos reconhecidos como receita tende a convergir para a composição observada no faturamento de pontos, seguindo as curvas de resgates dos parceiros. • Receita de Breakage: um aumento de 159,0% vs 3T10 para R\$ 93,1 milhões, principalmente devido ao crescimento no saldo de pontos <i>breakage</i> entre os trimestres, reflexo da maior quantidade de pontos Multiplus já emitidos (21 meses comparado a 9 meses no 3T10). • Receita de Hedge: R\$ 7,1 milhões, como resultado de (i) R\$ 4,5 milhões referentes ao valor justo das operações em aberto no final de junho e (ii) R\$ 2,6 milhões em contratos vencidos neste trimestre. Vide seção Hedge. • Outras receitas: um aumento de 27,6% vs 3T10 para R\$ 3,6 milhões, devido a receita com o <i>profit sharing</i> do cartão <i>co-branded</i> TAM Fidelidade.	• Receita de venda pontos: um aumento de 11,4% vs 2T11 para R\$ 249,8 milhões, devido a: (i) crescimento de 14,2% do número de pontos resgatados e (ii) variação no mix de pontos reconhecidos como receita, com uma maior participação de resgates de pontos que haviam sido vendidos para TLA. • Receita de Breakage: um aumento de 11,4% vs 2T11 para R\$ 93,1 milhões, principalmente devido ao crescimento no saldo de pontos <i>breakage</i> entre os trimestres, reflexo da maior quantidade de pontos Multiplus já emitidos (21 meses comparado a 18 meses no tri anterior). • Receita de Hedge: R\$ 7,1 milhões, como resultado de (i) R\$ 4,5 milhões referentes ao valor justo das operações em aberto no final de junho e (ii) R\$ 2,6 milhão em contratos vencidos neste trimestre. Vide seção Hedge. • Outras receitas: um aumento de 8,9% vs 2T11 para R\$ 3,6 milhões, devido a receita com o <i>profit sharing</i> do cartão <i>co-branded</i> TAM Fidelidade.

Nota: Uma planilha com exemplo de cálculo da **receita de breakage** está disponível no site de RI (www.multiplusfidelidade.com.br/ri)

Custos e Despesas Operacionais

Custo dos resgates de pontos: R\$ 217,6 milhões, uma variação de:

+213,3% vs 3T10, devido a:	+25,0% vs 2T11, devido a:
• Passagens aéreas: aumento de 210,2% vs 3T10 para R\$ 214,9 milhões, principalmente como resultado de: (i) crescimento de 165,8% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas além do (ii) aumento no custo unitário devido ao fim do estoque de passagens aéreas compradas com recursos do IPO e uma menor participação de resgates "não padrão" (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 a 20.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão; • Outros produtos / serviços: R\$ 3.928 mil, comparado a R\$ 269 mil no 3T10, como consequência do aumento no volume de pontos resgatados, de 21,8 milhões para 325,7 milhões.	• Passagens aéreas: aumento de 25,0% vs 2T11 para R\$ 214,9 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 13,0% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas; compensado pelo (ii) aumento no custo unitário devido ao fim do estoque de passagens aéreas compradas com recursos do IPO e uma menor participação de resgates "não padrão" (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 a 20.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão; e • Outros produtos / serviços: R\$ 3.928 mil, comparado a R\$ 2.205 mil no 2T11, como consequência do aumento no volume de pontos resgatados, de 163,9 milhões para 325,7 milhões.

Serviços Compartilhados: R\$ 1,9 milhões, uma variação de:

+28,7% vs 3T10, devido a:	0,0% vs 2T11:
Redução do escopo do contrato de compartilhamento de serviços com a TLA, com a internalização da área de Marketing.	O total de Serviços Compartilhados do trimestre ficou em linha com o trimestre anterior.

Despesas com Pessoal: R\$ 8,7 milhões, uma variação de:

+89,4% vs 3T10, devido a:	+25,2% vs 2T11, devido a:
Aumento de 71 para 102 pessoas no quadro de funcionários, visto que a Companhia vem adequando sua estrutura desde meados de 2010, além do acordo coletivo e de maiores provisões para remuneração variável.	Acordo coletivo além de maiores provisões para remuneração variável.

Despesas com Marketing: R\$ 6,5 milhões, uma variação de:

+529,9% vs 3T10, devido a:	+54,7% vs 2T11, devido a:
No 3T10, a Multiplus não havia investido na divulgação da marca devido à reestruturação da estratégia de marketing, concentrando as ações do ano de 2010 no 4T10. Durante 3T11, a Companhia efetuou ações de marketing para promover o lançamento da nova marca.	Ações para divulgações do novo posicionamento e nova marca Multiplus como, por exemplo, ações de marketing cooperadas com parceiros, materiais de ponto de venda, campanha de comunicação em canais de TV e estações de rádio.

Depreciação: R\$ 1,3 milhão devido à depreciação dos sistemas de TI.

Outros: R\$ 8,6 milhões, uma variação de:

+35,9% vs 3T10, devido a:	+34,6% vs 2T11, devido a:
Variação dos gastos com assessorias e consultorias além de gastos com Call Center.	Variação dos gastos de consultoria e assessoria, principalmente relacionados à TI.

Despesa/Receita Financeira

Despesa/Receita Financeira: receita de R\$ 21,3 milhões de principalmente relacionada aos juros sobre as aplicações financeiras do caixa do Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos e impostos sobre as operações financeiras.

Hedge

Hedge: R\$ 19,3 milhões negativos referentes à contabilização da parcela não efetiva do hedge de fluxo de caixa. Vide seção Hedge.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social: aumento na alíquota de 25,3% para 34,9%, no 3T10 vs 3T11. No 3T10 a Companhia efetuou o pagamento dos juros sobre capital próprio de R\$ 15,2 milhões referente à distribuição dos resultados do primeiro semestre de 2010. Além disso, no 3T11 há indedutibilidade da: (i) provisão do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia (*stock options*) e (ii) provisão de hedge.

Hedge Cambial

A Companhia está exposta a risco cambial em suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. Esses parceiros representaram aproximadamente 70% do faturamento da Multiplus no trimestre.

A organização aprovou em dezembro de 2010 uma política de riscos financeiros, determinando limites de cobertura e lista de instrumentos financeiros permitidos, além de regras de elegibilidade e de concentração por contraparte.

Posição Atual

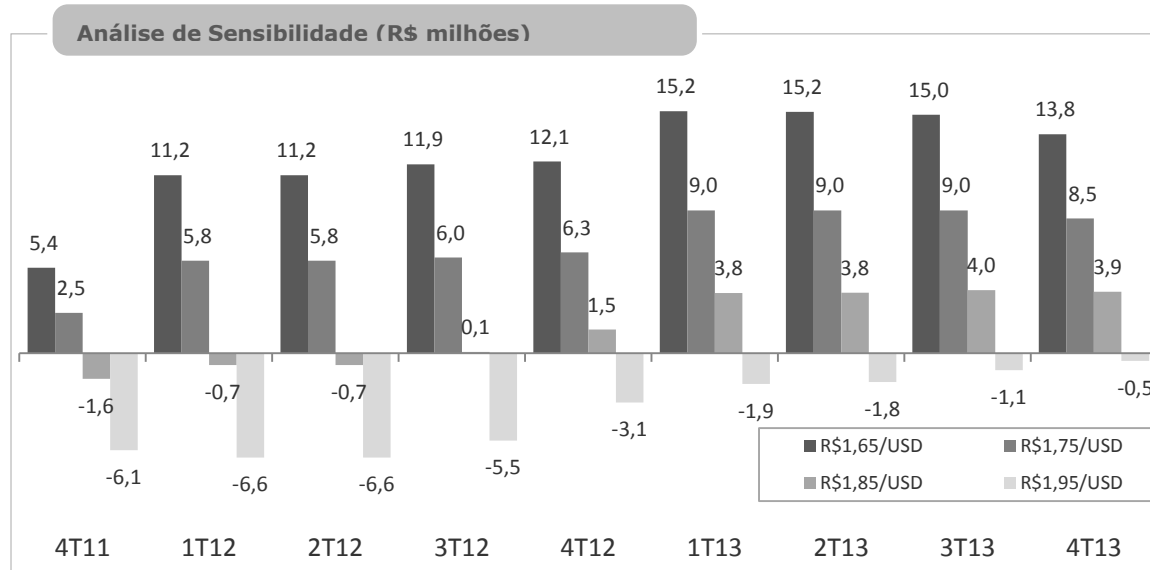
Posição em 30/9/2011:

	4T11	2012	2013	Total
Volume (em USD milhões)	51,0	303,0	255,0	609,0
PUT*	1,75	1,80	1,88	-
CALL*	1,85	1,90	1,99	-

* média dos preços de exercício (R\$/USD)

Sensibilidade

Apresentamos uma análise de sensibilidade para reembolsos futuro com as nossas posições de hedge até o 4T13, simulando as cotações médias R\$/USD em R\$ 1,65, R\$ 1,75, R\$ 1,85 e R\$ 1,95.



Hedge Accounting

A metodologia do Hedge Accounting vem sendo implantada pela empresa junto com os auditores desde janeiro deste ano, antes da contratação do Hedge.

Essa metodologia segue as determinações do IAS 39 e CPCs locais e sua intenção é de minimizar os impactos da variação cambial nos resultados trimestrais da Multiplus, apropriando de maneira mais correlata o resultado do hedge ao reconhecimento contábil do objeto contratado.

A Companhia não tem nenhum CSA para estas operações ou qualquer outro contrato que obrigue a Companhia a colocar margens em nenhum contrato de derivativo, independente do cenário.

Abaixo, seguem as 4 etapas do hedge accounting:

	Etapas			
	1	2	3	4
Hedge	Contratação do Hedge	Mark-to-Market	Liquidação do Hedge	
Pontos Multiplus			Venda de Pontos	Resgate de pontos
Observações	Zero Cost Collar (compra da opção put e venda da opção call) ou outros instrumentos.	Valor intrínseco é contabilizado no Patrimônio e o valor Temporal nos resultados financeiros.	O resultado caixa das operações de hedge são assinalados aos pontos vendidos no mesmo período (baseado na regra de primeiro que sair).	O resultado caixa das operações de hedge são contabilizadas nos resultados operacionais
Contas impactadas		Valor intrínseco: Balanço Patrimonial (Patrimônio)	Balanço Patrimonial (Patrimônio e caixa)	Resultado Operacional
		Valor Temporal: Resultado Financeiro (Não-caixa)		

Etapas:

- Contratação do hedge:** utilização de zero cost collar: opções de compra de put e de venda de call.
- Marcação destas operações à mercado:** separação do valor da opção em dois componentes: variação do valor intrínseco (contabilizado no patrimônio líquido) e variação do valor temporal (resultado financeiro).
- Liquidação do hedge e venda de pontos:** apuração do ganho ou perda de cada contrato liquidado ao final de cada mês. Apropriação do patrimônio e atribuição simultânea aos pontos vendidos no respectivo mês.
- Resgate de pontos:** associação dos resultados de ganho e perdas de hedge com o resgate dos pontos hedgeados. Reversão dos valores acumulados no patrimônio e reconhecimento destes ao resultado operacional, conforme a velocidade do resgate dos pontos.

EBITDA Ajustado

(Em R\$ mil)	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
EBITDA Ajustado					
Lucro Operacional	47.444	76.856	62,0%	90.333	- 14,9%
Depreciação e Amortização	46	1.288	2673,3%	1.173	9,8%
EBITDA	47.490	78.144	64,5%	91.506	- 14,6%
<i>Margem</i>	<i>36,5%</i>	<i>24,3%</i>	<i>- 12,2p.p.</i>	<i>32,1%</i>	<i>- 7,8p.p.</i>
Faturamento da venda de pontos	299.984	397.308	32,4%	354.554	12,1%
Outras Receitas no período	2.815	10.689	279,7%	6.746	58,4%
Impostos s/ Faturamento	-28.009	-37.740	34,7%	-33.420	12,9%
Faturamento Líquido	274.790	370.257	34,7%	327.880	12,9%
Receita da venda de pontos	- 141.125	- 342.964	143,0%	- 307.821	11,4%
Outras Receitas no período	- 2.815	- 10.689	279,7%	- 6.746	58,4%
Impostos s/ Receita	13.314	32.713	145,7%	29.097	12,4%
Receita Líquida	- 130.626	- 320.939	145,7%	- 285.470	12,4%
Custos de resgates futuros:					
Variação do Saldo de pontos a serem resgatados	- 103.170	- 45.150	- 56,2%	- 52.644	- 14,2%
EBITDA Ajustado	88.484	82.312	- 7,0%	81.273	1,3%
<i>Margem</i>	<i>32,2%</i>	<i>22,2%</i>	<i>- 10,0p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>- 2,6p.p.</i>
Custos de resgates futuros:					
Variação da Taxa de Breakage	- 1370	10.234	- 846,9%	3.386	202,3%
Variação do Custo médio por 1000 pontos	7.749	- 18.771	- 342,2%	117	- 16128,1%
EBITDA Ajustado c/ ajustes de períodos anteriores	94.863	73.775	- 22,2%	84.775	- 13,0%
<i>Margem</i>	<i>34,5%</i>	<i>19,9%</i>	<i>- 14,6p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>- 5,9p.p.</i>

Nota: Uma planilha com exemplo de cálculo dos **custos de resgates futuros** está disponível no site de RI (www.multiplusfidelidade.com.br/ri). Segue uma breve descrição das principais linhas:

- **Variação da Taxa de Breakage:** representa o impacto da variação da Taxa de Breakage sobre o total de pontos emitidos nos 24 meses anteriores (os pontos Multiplus vencem em 2 anos).
- **Variação do Saldo de pontos a serem resgatados:** impacto da variação do Saldo de pontos a serem resgatados (excluindo pontos já resgatados e pontos breakage) considerando o custo médio dos últimos 12 meses.
- **Variação do Custo por 1.000 pontos:** indica o impacto da variação do custo médio sobre o saldo de pontos a serem resgatados no período anterior.

EBITDA Ajustado: R\$ 82,3 milhões, uma variação de:

-7,0% vs 3T10, devido a:	+1,3% vs 2T11, devido a:
Principalmente ao aumento do custo unitário devido ao fim do estoque de passagens aéreas compradas com recursos do IPO e uma menor participação de resgates "não padrão" (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 a 20.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão.	Principalmente ao aumento do custo unitário devido ao fim do estoque de passagens aéreas compradas com recursos do IPO e uma menor participação de resgates "não padrão" (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 a 20.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão.

Fluxo de Caixa

(Em R\$ mil)			
Fluxo de Caixa	3T10	3T11	2T11
Lucro Líquido	44.501	51.317	81.169
Depreciação/Amortização	46	1.288	1.173
Contas a Receber	-27.010	-43.954	-10.208
Contas a Pagar	3.374	418	-14.712
Impostos	5.501	-24.715	5.412
Partes Relacionadas	64.440	-16.114	45.822
Realização de Adiantamento a Fornecedores	0	-400.000	0
Consumo de Adiantamento a Fornecedores	78.046	161.480	179.699
Receita Diferida e Passivo de Breakage	158.855	52.758	46.301
Instrumentos Derivativos	0	56.107	-2.877
Outros Ativos e Passivos	2.692	7.599	-2.714
Fluxo de Caixa Operacional	330.446	-153.815	329.063
Investimento	-3.866	-5.717	-3.672
Fluxo de Caixa dos Investimentos	-3.866	-5.717	-3.672
Custo com emissão de ações	0	0	0
Capital Social	0	0	-600.014
Dividendos	-29.033	0	0
Outros	0	-24.701	2.300
Fluxo de Caixa dos Financiamentos	-29.033	-24.701	-597.714
Aumento (Redução) do Caixa	297.548	-184.233	-272.322
Caixa Inicial*	336.265	824.292	1.096.614
Caixa Final*	633.813	640.059	824.292

*caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de longo prazo.

Nota:

Impostos 3T11 (Fluxo de Caixa Operacional) incluem R\$ 19.076 mil referente imposto diferido sobre variação da linha instrumentos derivativos, de R\$ 56.107 mil.

Outros 3T11 (Fluxo de Caixa de Financiamentos) incluem R\$ 41.258 mil de variação do valor intrínseco do hedge, líquido de R\$ 14.028 de imposto diferido sobre esse valor, menos R\$2.529 mil referente stock options.

Balanco Patrimonial

(Em R\$ mil)					
Balanco Patrimonial	3T10	3T11	3T11 vs 3T10	2T11	3T11 vs 2T11
Ativo Total	1.257.006	1.140.986	-9,2%	1.013.420	12,6%
Ativo Circulante	1.102.918	929.163	-15,8%	830.818	11,8%
Caixa e equivalentes de caixa	19.166	5.372	-72,0%	23.820	-77,4%
Aplicações Financeiras	614.647	474.115	-22,9%	644.884	-26,5%
Contas a receber	91.647	175.483	91,5%	131.529	33,4%
Partes relacionadas	363.136	267.435	-26,4%	22.320	1098,2%
Conta Corrente	30.157	28.916	-4,1%	22.320	29,5%
Adiantamentos a Fornecedores	332.979	238.520	-28,4%	0	N.A.
Impostos diferidos	14.115	2.298	-83,7%	1.823	26,1%
Instrumentos Derivativos	0	3.712	N.A.	5540	-33,0%
Outros ativos	207	747	260,6%	901	-17,0%
Ativo Não Circulante	154.088	211.823	37,5%	182.602	16,0%
Adiantamentos a Fornecedores	142.377	0	-100,0%	0	N.A.
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	0	160.572	N.A.	155.588	3,2%
Impostos diferidos	755	20.039	2555,0%	268	7371,0%
Instrumentos Derivativos	0	36	0,0%	0	0,0%
Imobilizado	760	1.158	52,3%	1.127	2,7%
Intangível	0	16.852	N.A.	17.900	-5,9%
Intangível em andamento	10.196	13.166	29,1%	7.720	70,5%
Passivo Total	1.257.006	1.140.986	-9,2%	1.013.421	12,6%
Passivo Circulante	541.993	847.427	56,4%	779.941	8,7%
Fornecedores	5.139	3.569	-30,5%	3.151	13,3%
Impostos a recolher	20.780	10.996	-47,1%	15.465	-28,9%
Receita Diferida	354.302	666.455	88,1%	604.173	10,3%
Passivo de Breakage	155.162	124.158	-20,0%	133.683	-7,1%
Instrumentos Derivativos	0	23.514	N.A.	2.663	782,9%
Outros passivos	6.610	18.734	183,4%	20.806	-10,0%
Passivo Não Circulante	0	33.464	0,0%	0	0,0%
Instrumentos Derivativos	0	33.464	0,0%	0	0,0%
Patrimônio Líquido	715.012	260.095	-63,6%	233.479	11,4%
Capital social	669.063	69.049	-89,7%	69.049	0,0%
Hedge	0	-27.231	N.A.	0	N.A.
Plano de Remuneração	0	8.984	N.A.	6.455	39,2%
Reservas	0	5.919	N.A.	5.919	0,0%
Lucro (Prejuízo) acumulado	45.949	203.373	342,6%	152.056	33,7%

Partes Relacionadas:

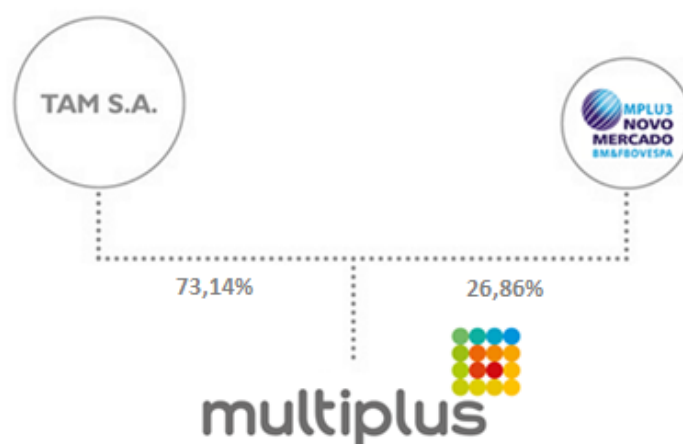
Adiantamento a fornecedores: saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas para entrega futura de R\$ 400,0 milhões realizada em agosto/11.

Conta corrente: Saldo a receber da TAM Linhas Aéreas referente principalmente ao repasse de recursos do contrato do cartão cobranded e alianças com outras empresas aéreas.

MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Societária

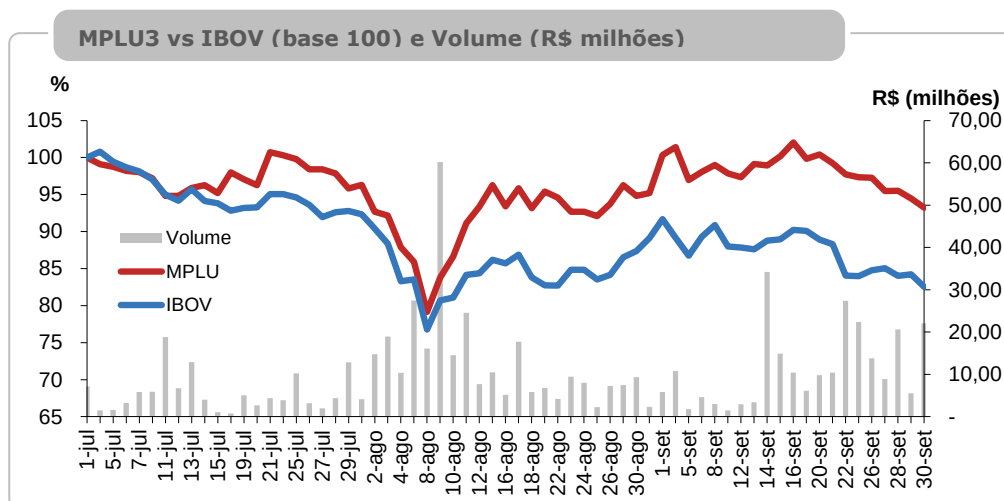
A estrutura societária do Multiplus é a seguinte:



Atualizado em 3/11/2011

Desempenho das Ações

Em 30 de setembro de 2011, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 26,15, representando uma valorização de 89,8% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 4,2 bilhões. No terceiro trimestre, a desvalorização foi de 3,9% comparado a desvalorização de 16,2% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 10,0 milhões.



GLOSSÁRIO

ANAC: Agência Nacional de Aviação Civil

Breakage mensal: pontos expirados e não resgatados como porcentagem dos pontos emitidos há 2 anos (Ex: pontos expirados e não resgatados em jan/2010 como porcentagem dos pontos emitidos em jan/2008).

Data de expiração do ponto: data em que o ponto perde a validade. A política do Multiplus estabelece validade de 2 anos para cada ponto emitido.

EBITDA Ajustado: medida não contábil calculada com base nas informações financeiras e que corresponde ao lucro operacional, ajustado por determinados itens que impactam o resultado das operações do Multiplus como o faturamento e a receita do período, além de custos estimados com resgates futuros.

Faturamento Bruto de pontos: valor correspondente aos pontos Multiplus emitidos durante o período, contabilizado como receita diferida.

Participante: pessoa física cadastrada como membro de programas de fidelização de clientes ou de redes de coalizão de programas de fidelização

Passagens-prêmio: passagem aérea emitida por companhia aérea como resultado do resgate por membro de pontos de programas de fidelização de cliente ou rede de coalizão de programas de fidelização de clientes

Resgates promocionais: resgates de passagens-prêmio por menos de 10.000 pontos.

RPK: Passageiros/Km Transp. Pagos (*Revenue Passenger Kilometer*). Quantidade de quilômetros voados por passageiro pagante.

Receita de venda de pontos: valor correspondente ao reconhecimento do faturamento na demonstração de resultado à medida que os pontos são resgatados.

Passivo de Breakage: valor correspondente ao percentual (=Taxa de Breakage) dos pontos emitidos que se estima não ser resgatados.

Receita de Breakage: valor correspondente ao reconhecimento do passivo de Breakage como Receita de Breakage seguindo a curva de resgate.

Taxa de Breakage: média do Breakage mensal dos últimos 12 meses.

Contato Relações com Investidores

Ronald Domingues

André Junqueira Ferreira

Tel.: (11) 5105-1847 | invest@multiplusfidelidade.com.br | www.multiplusfidelidade.com.br/ri

Sobre a Multiplus

A Multiplus (BM&FBOVESPA: MPLU3) atua com o conceito de rede de coalizão de programas de fidelidade com 168 parcerias nos quais os 8,9 milhões de membros podem acumular pontos (dados de 3T11). Atualmente, os principais parceiros que permitem tanto acúmulo quanto resgate de pontos são: TAM, TAM Viagens, Postos Ipiranga e Texaco, Livraria Cultura, rede de hotéis Accor, Oi, Editora Globo, SKY, Luigi Bertolli, Microlins, Wizard, Drogeria Rosário, BM&FBOVESPA, PontoFrio.com, Extrafarma, Unicasa, Droga Raia, Icatu, Ofertas.com.br, Groupon e Movida.

Ressalva sobre informações futuras

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas as expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.